

## Cap. 9: Em ação

Boa tarde pessoal, tudo bem?

No capítulo anterior eu expliquei os motivos que fazem a gente desistir ou nem começar um processo de acumulação de riqueza. Bom, dando continuidade ao projeto Pai Rico Pai pobre, em meu penúltimo e-mail referente à isso, gostaria de apresentar-lhes o capítulo 9, em ação. Nesse capítulo, o autor explica os passos que ele percorreu até atingir um nível de tranquilidade financeira invejável.

Aprender a encontrar bons negócios é fácil, é que nem andar de bicicleta. No início a gente leva alguns tombos, mas depois viramos experts. No entanto, como estamos lidando com dinheiro, passar a fase dos tombos é uma decisão pessoal. Todos temos um gênio financeiro dentro de nós pronto para ser despertado capaz de identificar negócios milionários. Mas a nossa cultura de deixar o nosso futuro financeiro nas mãos do governo ou da empresa em que trabalhamos acaba por adormecer esse gênio sempre e sempre.

Infelizmente, a maioria das pessoas ocidentais é tentada a viver correndo atrás do dinheiro; nunca colocar ele pra trabalhar por você. É mais fácil encontrar um emprego e trabalhar, ao invés de esforçar a mente criativa e se arriscar. Contudo, se você quer se livrar dessa prisão emprego-governo-empresa, lhe mostrarei os dez passos que o autor do livro fez para despertar o gênio financeiro dele.

1. **PRECISO DE UMA RAZÃO MAIOR DO QUE A REALIDADE.** Para se tornar rico você precisa ter um forte motivo que lhe dê forças de superar os obstáculos. Veja o que você quer e o que você não quer em sua vida. A lista dos “quero” e “não quero” é o motivador. O autor não queria o que os pais dele aspiravam para ele, que era segurança no emprego e uma casa no subúrbio. Não queria ser empregado a vida toda. Odiava ver seu pai deixando de viver para trabalhar e entregar boa parte ao governo, entre outros “não quero”. Na parte dos “quero” o autor listou: quer ser livre para viajar o mundo e viver um estilo de vida que gosta; quer fazer isso ainda jovem; quer controlar o tempo e a vida e quer que o dinheiro trabalhe para ele.
2. **ESCOLHO TODOS OS DIAS.** Financeiramente, com cada real em nossas mãos temos o poder de escolher sermos ricos, pobres ou classe média. Nossos hábitos de despesa refletem quem somos nós. Para sermos ricos, basta criarmos uma coluna de ativos sólida, através da diminuição das despesas. É só isso? Sim, somente isso, nada mais. No entanto, muitas pessoas optam por não serem ricos. Para 90% da população, ser rico é “confusão demais”. Inventam dizeres como “não estou interessado em dinheiro”, “nunca serei rico”, “não preciso me preocupar, ainda sou jovem”, “quando eu tiver algum dinheiro vou pensar sobre o meu futuro”, entre outros. Essas afirmações nos roubam tempo e aprendizado. Só porque não tens dinheiro, não é desculpa para não aprender. Todos os dias temos escolhas a serem feitas. Compro uma TV, um carro, ou compro um livro, um ativo?

3. **ESCOLHA OS AMIGOS COM CUIDADO.** O poder da associação. Em primeiro lugar, não devemos escolher os amigos levando em conta suas demonstrações financeiras. O autor tem amigos que fizeram voto de pobreza e outros que ganham milhões todo o ano. O importante é o aprendizado que pode-se ter através deles e deve-se fazer um esforço consciente para isso. ADVERTÊNCIA: não ouça as pessoas pobres ou apavoradas. Elas são pessimistas e sempre “sabem” porque as coisas não funcionam. Investidores sábios nunca vão atrás da manada. Se o investimento é popular, é porque já está caro. O rico sabe esperar, sabe procurar outros negócios. Não digo para largar os amigos pobres, mas em questão de dinheiro, aprenda com quem tem e faz acontecer.
  
4. **DOMINE UMA FÓRMULA E ENTÃO APRENDA OUTRA.** Quando se trata de dinheiro, as massas têm uma fórmula básica aprendida na escola. E essa é: trabalhe pelo dinheiro. A fórmula que vejo predominar no mundo é que todos os dias milhões de pessoas acordam e vão trabalhar, ganham dinheiro, pagam contas, conferem seus talões de cheque, e voltam ao trabalho. Se você está cansado do que está fazendo ou se não ganha o suficiente, é simplesmente o momento de mudar a fórmula com a qual ganha dinheiro. As fórmulas de ganhar dinheiro mudam todos os dias nesse mundo moderno. Mais importante do que ter o conhecimento é ser veloz no aprendizado.
  
5. **PAGUE A SI PRIMEIRO.** O poder da autodisciplina. Se você não pode se controlar, não tente ficar rico. Talvez fosse bom entrar para a Marinha ou alguma ordem religiosa para aprender a se controlar. É a falta de autodisciplina que leva à falência muitos ganhadores de loteria pouco depois de eles terem ganhado milhões. É a falta de autodisciplina que leva as pessoas que acabaram de obter um aumento a comprar um carro novo ou fazer um cruzeiro. Esse é o passo mais difícil e importante de todos. Esse passo é o fator número um que separa ricos de pobres.
  
6. **PAGUE BEM A SEUS CORRETORES.** O poder do bom conselho. Muitas vezes vejo pessoas colocando um cartaz na frente de casa: “proprietário vende”. Ou vejo na televisão muita gente se anunciando como “corretor com desconto”. O pai rico ensinou a fazer o contrário: ele acreditava que os profissionais devem ser bem pagos. Vivemos na era da informação e informação não tem preço. Se você paga bem a seu corretor, ele sempre lhe trará as melhores oportunidades do mercado. Ele tomará do tempo dele para lhe instruir. Se ele estiver ganhando, significa que você também está ganhando. Por isso, pague bem aos seus assessores, que eles não se esquecerão de você.
  
7. **SEJA UM DOADOR ÍNDIO.** Doador índio é aquele que “dá” o presente, ou seja, empresta, e depois pega de volta. No mundo da “coluna dos ativos” é vital para a riqueza ser um doador índio. A primeira pergunta do investidor sábio é: “Com que rapidez posso ter meu dinheiro de volta?” Ele também quer saber o que poderá obter de graça, ou o que se chama de uma participação nos lucros. As pessoas que odeiam o risco põem seu dinheiro no banco. E, a longo prazo, qualquer poupança é melhor do

que nenhuma poupança. Mas leva muito tempo para você recuperar seu dinheiro e em raras vezes você obtém algo de graça (no máximo um cupom concorrendo a um eletrodoméstico).

8. **ATIVOS COMPRAM SUPÉRFLUOS.** O poder do foco. O filho de um amigo estava desenvolvendo um hábito desagradável de gastar demais. Aos dezesseis anos naturalmente desejava ter seu carro. A desculpa: os pais de todos os seus amigos tinham comprado um carro para o filho. Ao pai do garoto instruí-lhe a utilizar essa vontade do menino e lhe ensinar algo. Resultado, através de um incentivo do pai (deu o dinheiro do carro, mas teria que investir e dobrar o capital), o garoto passou a se interessar sobre o mercado de ações. Ganhou experiência, aprendizado, um dinheiro para a faculdade e um carro novo.
9. **A NECESSIDADE DE HERÓIS.** Quando se trata de investimentos, há gente demais para complicar. Procure heróis que façam as situações parecerem mais fáceis. No ramo financeiro, Warren Buffet e George Soros são os meus prediletos. Ao aprender sobre eles, aprendo sobre meus negócios, e fico mais rico com isso.
10. **ENSINA E RECEBERÁS.** O poder da doação. Ambos os meus pais eram mestres. Pai rico me ensinou uma lição que me acompanha toda a vida, e essa foi a necessidade de ser caridoso ou de doar. Meu pai instruído doava muito na forma de tempo ou conhecimento, mas quase nunca doava dinheiro. Como já mencionei, ele costumava dizer que doaria quando tivesse algum dinheiro sobrando. Só que raramente sobrava algum dinheiro. “Se você deseja algo, primeiro precisa dar”. No mundo dos negócios é assim: para conseguir um contato, uma abertura, uma conversa, primeiro você tem que doar, para depois esperar algo em troca. A lição religiosa que tivemos quando crianças é também válida no mundo do dinheiro.

*[as idéias contidas nesse texto foram extraídas do livro “Pai Rico, Pai Pobre” de Robert T. Kiyosaki e Sharon L. Lechter.] e foram resumidas por Denys Wiese.*